

SEÇÃO: PARAPSIQUISMO: FUNDAMENTO DA INVÉXIS

## O PARAPSIQUISMO NA FASE INICIANTE DO MAXIPLANEJAMENTO INVEXOLÓGICO

*PARAPSYCHISM IN THE INITIAL PHASE OF THE INVEXOLOGICAL MAXI-PLANNING*

**Luiz Paulo Ramos\***



\* Natural de São Paulo, SP, reside na cidade de São Paulo. 19 anos. Estudante pré-vestibular. Formado no Ensino Médio. Voluntário do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) e da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS). Participa do Grinvex São Paulo.

*luizinvex117@gmail.com*

### Palavras-chave

Invéxis;  
Autexperimentação;  
Parapercepciologia;  
Invexologia

### Keywords

Invexis,  
Self-experimentation,  
Parapeceptiology,  
Existential Invertology

**Resumo.** O presente trabalho visa descrever as prioridades parapsíquicas do inversor existencial na fase iniciante do maxiplanejamento invexológico, exemplificando a aplicação do mesmo nesta fase, além de auxiliar o leitor a nortear seus primeiros experimentos anímico-mediúnicos. O método utilizado foi a coleta de dados mediante o registro das parapercepções do autor e a análise por meio de pesquisa bibliográfica. Enquanto principais resultados, o autor apresenta uma metodologia pessoal de técnicas que auxiliam na condução de autoexperimentos paraperceptivos, de maneira disciplinada e convergente com os fundamentos da inversão existencial, além da incorporação de hábitos e traços parapsíquicos, como a melhora da memorização e lucidez de projeções, o aprofundamento na autopesquisa, os desassédios cotidianos e as definições proexológicas. Conclui-se que nortear os parafenômenos em função do conteúdo da proéxis e da dinamização da invexibilidade pessoal é o uso mais pragmático e eficaz da Parapercepciologia pelo inversor.

**Abstract.** This work aims to describe the psychic priorities of the existential inverter in the beginner phase of the invexological maxi-planning, exemplifying the application of the maxi-planning in this phase. Besides to help the reader guiding his first psychic-mediumistic experiments. The method used was the collection of data through the registration of author's paraperceptions and the analysis through bibliographic research. As main results, the author presents a personal methodology of techniques that help in the conduction of paraperception self-experiments, in a disciplined and convergent way with the foundations of existential inversion. Besides the incorporation of parapsychic habits and strongtraits, such as the improvement of the recall and lucidity of projections, the deepening of self-research, everyday symdeas and existential programming definitions. It is concluded that guiding the paraphenomena according to the content of the proexis and the potentiation of invexibility, is the more pragmatic and effective use of the study of paraperception by the inverter.

## INTRODUÇÃO

**Tema.** O presente trabalho descreve as prioridades parapsíquicas do inversor na fase iniciante do maxiplanejamento invexológico, ainda jejuno na aplicação da técnica da invéxis.

**Problema.** De que forma a conscin jovem, sem experiência parapsíquica, pode nortear seus primeiros autexperimentos parapsíquicos para angariar benefícios no conteúdo da autoproéxis, na dinamização da invexibilidade pessoal e no equilíbrio íntimo?

**Justificativa.** O parapsiquismo, por emergir qualidades paracerebrais, é fator fundamental na recuperação de cons. Além disso, ao equilibrar as bioenergias, qualifica-se o holopensene pessoal, facilitando a autorganização, posicionamento e autodesassédio de metas e prioridades. Por fim, o desenvolvimento parapsíquico pode atuar como ferramenta profilática às minidissidências do Curso Intermissivo, mediante ampliação da autocriticidade.

**Objetivo.** O objetivo desta pesquisa, além de auxiliar o leitor a nortear seus primeiros experimentos paraperceptivos, é exemplificar como o parapsiquismo desenvolve-se na fase inicial da técnica da invéxis, otimizando a realização de conquistas evolutivas e de reciclagens pessoais.

**Especialidade.** Por aferir qualitativa e quantitativamente os efeitos da autoparaperceptibilidade na aplicação da inversão existencial, este texto enquadra-se nas especialidades *Paraperceptimetria* e *Invexologia*.

**Metodologia.** A metodologia utilizada no artigo está estruturada em:

I. Vivências parapsíquicas do autor em cursos, na base física ou em ambientes adversos, no período entre julho de 2013 até dezembro de 2016.

II. Realização de experiências parapsíquicas controladas, entre janeiro e maio de 2017, na base física do autor, a fim de aferir ganhos na invexibilidade pessoal pela vivência multidimensional.

III. Revisão bibliográfica de artigos e livros de temas correlatos.

**Estrutura.** O artigo está dividido em duas seções:

I. **Fundamentos teóricos:** Exposição do conceito e características do maxiplanejamento invexológico iniciante, e da aplicação do parapsiquismo nesta fase.

II. **Autexperimentação:** Apresentação de técnicas parapsíquicas e casuística de aplicação, visando a qualificar a invexibilidade pessoal.

## I. FUNDAMENTOS TEÓRICOS

### MAXIPLANEJAMENTO INVEXOLÓGICO INICIANTE

**Invéxis.** A *inversão existencial* é a “técnica de planejamento máximo da vida humana, fundamentada na Conscienciologia, iniciada desde a juventude, objetivando o cumprimento da programação existencial, o exercício precoce da assistência e a evolução” (NONATO *et al*, 2010, p. 22).

**Constatação.** Analisando a definição acima, constata-se ser o raciocínio mentalsomático e paracerebral, por meio da paralógica multidimensional, o primeiro norteador da invéxis, pois esta objetiva, prioritariamente, o cumprimento da proéxis conforme os compromissos multidimensionais.

**Maxiplanejamento.** O *maxiplanejamento invexológico* é a

autoplanificação técnica, máxima, polivalente, fundamentada na Invexologia, iniciada pela conscin inversora existencial ainda na fase preparatória, estabelecendo estratégias convergentes entre os setores da vida humana, atributos conscienciais e singularidades pessoais para execução retilínea da autoproéxis e materialização da megagescon pessoal (COLPO, 2012, p. 424).

**Suportes.** O maxiplanejamento invexológico equivale a dois fatores: (1) à *prática da inversão existencial* e (2) a *rememoração e planificação dos paradeveres intermissivos*. Portanto, deve ser elaborado tendo enquanto suportes o parapsiquismo, os amparadores e o domínio das energias conscienciais (ECs), emergindo as parassinapses necessárias.

**Método.** O maxiplanejamento invexológico possui metodologia, estruturação e desenvolvimento específico. Eis abaixo as suas três etapas lógicas para elaboração (NONATO *et al*, 2010, p. 178):

1. **Autanamnese.** O aprofundamento da autopesquisa, com a descoberta das singularidades pessoais.
2. **Megafoco.** A definição do conteúdo e especialidade da proéxis (megafoco proexológico).
3. **Meio.** As metas de curto, médio e longo prazo, estabelecendo estratégias dentro da rotina útil.

**Etapas.** No seu desenvolvimento, existem 4 fases da aplicação da técnica, ao modo de um crescendo em ordem lógica, levando em consideração fatores comuns de maturidade holossomática e progressão proexológica das conscins (COLPO, 2012, p. 427):

1. **Intuitivo.** As ideias inatas e atuação inconsciente de omissões superavitárias e fundamentos técnicos da invéxis, sem conhecimento do paradigma consciencial ou da invéxis.

2. **Iniciante.** Atuação deliberada quanto o paradigma consciencial e a invéxis, *sem conhecer as especificidades da proéxis*, porém já atuando como *conscin retrocognitora* por meio da tares e desenvolvimento parapsíquico. *É o foco de estudo deste trabalho.*

3. **Técnico-preparatório.** Verbação tarística no megafoco proexológico, mediante formação de identidade interassistencial, com publicações técnicas específicas, amparo de função especializado, e voluntariado dentro da linha específica da autoproéxis.

4. **Profissional-Executivo.** A proéxis convergente para materialização da megagescon pessoal, mediante ao veteranismo invexológico e profissionalismo interassistencial, com décadas de trabalho especializado na proéxis.

**Prioridades.** Diferente das fases técnico-preparatória e profissional executiva, a fase iniciante tem características mais generalistas, envolvendo questões primárias à proéxis, à exemplo destas 15:

01. **Afetividade.** A vivência de relacionamentos afetivos-sexuais monogâmicos sadios.
02. **Amizades.** Definição do círculo social evolutivo básico, formando os valores sociais evolutivos.
03. **Amparo.** Identificação do *modus operandi* do amparo de função, vivenciando momentos de amparo mais ostensivo.
04. **Assédio.** A identificação dos autassédios principais, causadores de paralisações assistenciais e dificultadores da rotina útil.
05. **Autocrítica.** O hábito da autocrítica sincera e a eliminação das autocorrupções crassas.
06. **Autodidatismo.** Os estudos referentes às prioridades evolutivas.
07. **Autopesquisa.** O aprofundamento no autoconhecimento e a identificação do megatrafar, megatrafar e materpensene.
08. **Bioenergias.** A vivência e aplicação das bioenergias, inserindo-as como segunda realidade no comportamento pessoal.
09. **Docência.** A docência conscienciológica, por exemplo, no Curso Integrado de Projeiologia (CIP).
10. **Gesconografia.** As primeiros gescons, apresentadas nos seminários de pesquisa, *Simpósios do Grinvex* (SIGs) e no *Congresso Internacional de Inversão Existencial* (CINVÉXIS).
11. **Grinvex.** A participação no *Grupo de Inversores Existenciais* (Grinvex) enquanto primeiro círculo de convivência focada na proéxis de forma geral.
12. **Liderança.** Assunção das primeiras lideranças nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs), em área administrativa do voluntariado ou na coordenação do grinvex.
13. **Megafoco.** A definição do megafoco proexológico, mediante autopesquisa e sucesso nos resultados assistenciais.

14. **Parapsiquismo.** A vivência parapsíquica precoce, com as primeiras Projeções Lúcidas, desmistificação da clarividência ou demais fenômenos.

15. **Voluntariado.** O voluntariado em IC, com trabalhos normalmente mais mecânicos, envolvendo concentração mental e disciplina.

**Autocognição.** A invéxis, enquanto técnica multidimensional, baseia-se na autocognição pro-exológica e seu nível de excelência se dá mediante a recuperação de cons aplicada à *execução do maxiplanejamento invexológico*.

**Foco.** Portanto, infere-se que a principal prioridade da fase iniciante do maxiplanejamento é a identificação da autoproxésis e a atuação deliberada no megafoco interassistencial, mediante aprofundamento da autopesquisa e trabalhos interassistenciais bem-sucedidos.

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, se identifica com a fase iniciante do maxiplanejamento invexológico? Se sim, já procura saber, com precisão, qual a sua proxésis?

#### PARAPSIQUISMO NA FASE INICIANTE DA INVÉXIS

**Parapsiquismo.** O *parapsiquismo* é a faculdade ou habilidade da conscin vivenciar e promover, de forma consciente ou inconsciente, parapercepções além dos cinco sentidos físicos, constituindo-se atributo parafisiológico intrínseco à toda consciência.

**Cognição.** Se aplicado de forma sadia, torna-se fundamental no equilíbrio íntimo e capaz de ampliar a cognição da conscin para sua própria existência, singularidades pessoais e responsabilidades intermissivas.

**Definição.** A *Parapercepciometria* é a “Ciência aplicada aos estudos, conhecimentos específicos, sistemáticos, técnicos ou teáticos das pesquisas das medidas da extensão, profundidade e consequência do nível da paraperceptibilidade das consciências” (VIEIRA, 2010).

**Medida.** A unidade de medida da Parapercepciometria é o *parapercepto*, o conteúdo abrangente do fenômeno.

**Direcionamento.** Conclui-se que o inversor inteligente direciona seus fenômenos parapsíquicos de modo a melhorar seu nível de invexibilidade, isto é, prioriza os paraperceptos relacionados ao conteúdo de seu maxiplanejamento. “Somente as conscins ainda vítimas da robotização existencial, ou da robéxis, não se preocupam com as autocognições hauridas por meio dos paraperceptos de todas as naturezas” (VIEIRA, 2010).

**Áreas.** O *parapercepto inversivo*, o conteúdo parapsíquico referente à invéxis, tem maior relevância quanto inserido nos seguintes contextos:

1. **Autanamnese:** Explicita o megatrafor, megatrafar e traços coadjuvantes; esclarece o materalpensene e mecanismos de autopenseniização; reconcilia a autoestima e torna a autoimagem realista.
2. **Megafoco:** Demonstra as tendências e gostos teáticos; permite o vislumbre do holopensene da especialidade definida; facilita lembranças diretas dos trabalhos intermissivos.
3. **Meios:** Amplia o amparo de função; converge e organiza as áreas da vida na rotina útil; promove desassédios intraconscienciais; promove visão de conjunto da própria existência, do Cosmos e da maxiproéxis grupal.

**Fenomenologia.** A fim de exemplificar a temática, eis abaixo 15 fenômenos parapsíquicos prioritários no desenvolvimento do inversor vivenciando a fase iniciante do maxiplanejamento invexológico:

01. **Absorção.** A autorrevigoração consciente do energossoma, com o acesso à *Central Extrafísica de Energias* (CEE) e melhora do sono reparador.
02. **Acoplamento.** Acoplamentos áuricos com amigos, parceiro(a) afetivo-sexual e amparador de função, mediante empatia interassistencial.
03. **Amparabilidade.** A sinalética específica do *modus operandi* do amparo de função, consequentemente melhor entendimento deste.
04. **Arco-voltaico.** A promoção de arcos-voltaico, exercitando o heterodesassédio e a paraferição do holossoma alheio.
05. **Assim.** As assimilações simpáticas de energias homeostáticas, na percepção do amparo de função ou do campo bioenergético da reunião do grinvox.
06. **Autocriticidade.** A autoidentificação somática e energossomática, análise dos potenciais e carências do psicossoma e do holopensene pessoal.
07. **Autodesassediabilidade.** O autodesassédio mediante técnicas bioenergéticas, a identificação de autassédios primários e acoplamento com assediador, desencadeando autodefesa ou assistência.
08. **Autortopenseniização.** O *desbloqueio* da autopenseniização lúcida, a metapenseniidade (pensene autoconsciente) e a criação de neoverpons.
09. **Desassim.** A desassimilação simpática como embaixadora primária da autolucidez, o desapego das patologias bioenergéticas e a mudança de bloco pensênico.
10. **EV.** A vivência lúcida do estado vibracional técnico, profilático e desassediador, fazendo do energossoma segunda realidade.
11. **Exteriorização.** A exteriorização de Energias Conscienciais, ampliando a força presencial, aumentando a força de vontade e a assistência extrafísica.
12. **Precognição.** As precognições, auxiliando na elaboração do maxiplanejamento invexológico, prospecção de futuro e a Autoprofilaxiologia.

13. **Projeção.** As projeções lúcidas e conseqüentemente a comprovação da multidimensionalidade. Há identificação da aura projetiva, autobilocação e potencialização da maturidade precoce.

14. **Retrocognição.** A recuperação dos cons magnos e lembranças do Curso Intermissivo .

15. **Sexualidade.** O domínio da sedução holochacral, da aura peniana e o investimento em relacionamento afetivo-sexual sadio visando a composição de dupla evolutiva.

**Metas.** Também é oportuno ter em mente objetivos maiores a serem alcançados (maxiplanejamento), a exemplo destas 4 metas:

1. **Autoprojetabilidade.** O *crescendo Estado Vibracional–autodisciplina parapsíquica–Projetabilidade Lúcida.*

2. **Epicentrismo.** O *crescendo liderança interassistencial–tenepes–epicentrismo.*

3. **Iscagem.** O *crescendo autoconsciência–autodesassim–iscagem lúcida.*

4. **Tenepes.** O *crescendo exteriorização bioenergética–autorganização existencial–tenepes.*

**Questionologia.** Quais fenômenos são ou já foram vivenciados por você, inversor ou inversora? É capaz de extrair conteúdos esclarecedores de suas parapercepções?

## II. AUTEXPERIMENTAÇÃO

**Casuística.** Na seqüência são expostas as técnicas de desenvolvimento parapsíquico, tendo como base a casuística do autor na aplicação das mesmas.

**Disciplina.** O autor desenvolveu-as dentro de uma *rotina parapsíquica*, estruturada inicialmente em 5 etapas:

1. **Objetivo.** Determinar *objetivo claro* a ser alcançado com os fenômenos (parapercepto inversivo).

2. **Técnica.** Escolher ou inventar técnicas para o desenvolver as parapercepções.

3. **Rotina.** Definir dias e horários para aplicar as técnicas.

4. **Mensuração.** Mensurar os ganhos obtidos por meio da *análise dos registros de cada experimento.*

5. **Alterações.** Corrigir erros e incrementar estratégias para maior desenvolvimento.

**Ressalva.** Cabe ressaltar a importância do registro dos fenômenos, tarefa muitas vezes complexa, porém essencial para maior fidedignidade nas análises posteriores. Segundo Cardozo (2014), “o levantamento técnico, por meio do Paraperceptiograma<sup>2</sup>, qualifica o caráter científico, interassistencial e cosmoético das auto e heteroparapercepções nas pesquisas parapsíquicas”.

**Apresentação.** Cada técnica é apresentada contendo 5 itens:

1. **Descrição.** Definição e descrição da técnica.
2. **Objetivo.** O parapercepto pretendido, relacionado à uma das etapas do maxiplanejamento e/ou fundamento técnico da invéxis.
3. **Frequência.** Frequência de aplicação.
4. **Relato.** Relato da técnica, exemplificando-a.
5. **Resultado.** Principal conteúdo observado na aplicação, independente de alcançar-se ou não o objetivo.

## II.1. TÉCNICA DA DESASSIM NOTURNA

**Descrição.** Trabalho diário com as energias imediatamente antes de deitar-se no leito.

**Frequência.** Diária, próximo à hora do sono reparador (por volta das 22h00).

**Objetivo.** Desassimilar as energias gravitantes da psicofera clareando a *autanamnese* (auto-desassédio) e ampliando do parapsiquismo.

### **Relato:**

*Segunda-feira, 08 de maio de 2017, 22h27min*

*Pré-técnica: Cansaço físico devido ao dia atarefado. Dificuldade em manter linearidade nos pensenes. Psicofera pesada, com a impressão de conter excesso de morfopensenes. Não percebi explicitamente assediador extrafísico.*

*Técnica da Mobilização Básica das Energias: Dificuldade em fazer a circulação fechada, pois distraia-me muito fácil. Estado vibracional intenso, com sensação de alívio. Após a exteriorização e absorção, percebia minha psicofera preenchendo o quarto inteiro, como se não houvesse distinção.*

*Técnica da Pulsão dos Chacras: Ao pulsar os chacras percebia os pensenes mais retilíneos. Bloqueio no coronochakra, mas com melhora após pulsação do mesmo. Sensação de desequilíbrio no esplênico chacra, também com respectivo alívio após movimentação.*

*Pós-técnica: Alívio e leveza na aura e nos pensenes, como se o energossoma estivesse sem resíduos patológicos. Autolimpeza energética profunda. Relaxamento profundo. Sinto-me pronto para dormir.*

**Resultado.** Eliminação das rebarbas bioenergéticas do dia, percepção detalhada do energossoma e de acoplamentos áuricos. Diferenciação entre traços pessoais, assimilações antipáticas e assediadores.

## II.2. TÉCNICA DO DIÁRIO PROJETIVO

**Descrição.** Registro diário, feito pelas manhãs, das experiências projetivas vivenciadas todas as noites, no período de sono profundo.

**Frequência.** Diária em períodos de aula (cursinho pré-vestibular), às 5h10min.

**Objetivo.** Promover *desassédios*, aprofundar a *autanamnese* e aumentar a motivação na rotina diária (*meios*).

**Relato:**

*Vigília Física Posterior: 08/05/2017, segunda-feira, 05h12min.*

*Experiência: Percebi-me fora do soma na garagem da minha casa. Na rua, encontrara projetado um conhecido do bairro. Logo pronunciei: “Quero andar pela rua antes de entrar em minha casa, ela está muito assediada”. Enquanto conversava, percebia os detalhes das fachadas das residências, iguais a realidade intrafísica. Passei a voitar, porém com muita instabilidade no psicossoma. Mantinha certeza íntima que isto se devia à interferência de campo energético assediador no cordão de prata.*

**Resultado.** Promoção de desassédios, não só devido ao acesso de informações, como também na melhora nos desempenhos bioenergéticos. Identificação de lacunas na invexibilidade pessoal.

## II.3. TÉCNICA DA ROTINA PROJETIVA

**Descrição.** Definição de dias e horários para aplicação de técnicas projetivas, dentro de rotina útil de parapsiquismo.

**Frequência.** Três vezes por semana no período de férias, 5h00, todas as terças, quintas e sábados.

**Objetivo.** Ampliação integral da *autanamnese* mediante contato com a paraprocedência, auxiliando principalmente na definição do *megafoco proexológico*.

**Relato:**

*Vigília Física Anterior: Terça feira, 31 de janeiro de 2017, 05h26min. Despertei às 5h00, com ligeiro cansaço físico. Fiz trabalhos com as energias e elaborei Código Pessoal de Cosmoética.*

*Experiência: Semiconsciente (ausência de autoconsciência extrafísica), mas com imagens, sons e raciocínios característicos de projeções com 80% de lucidez, conversara com Mauro (nome fictício), membro do Grinvex Caxias do Sul. Sabia intimamente que o ambiente era Foz do Iguaçu. Andávamos por uma estrada enquanto ele contava-me sobre como suas experiências parapsíquicas auxiliaram em sua recuperação de cons – infelizmente não rememorei o diálogo. O cenário passou*

*a ficar mais nítido, percebia-se os detalhes da vegetação rasteira e de pedras sobre o chão. Estranhamente fui invadido por imagens oníricas, voltando ao soma.*

*Vigília Física Posterior: Despertei incontinenti às 10h00 com o despertador, não cedendo ao impulso de dormir mais. Sentia muito cansaço por não dormir bem, mas com motivação para continuar as pesquisas parapsíquicas.*

**Resultado.** Motivação para as contingências da rotina e inspiração ao longo do dia (meios). Vivência de sensações típicas do psicossoma, dando maior traquejo em projeções espontâneas. Não foi observado resultado direito na autanamnese ou em outras questões do maxiplanejamento.

**Otimizações.** Alguns traços e atitudes auxiliaram na manutenção da rotina parapsíquica, na aplicação das técnicas e na interpretação dos parafenômenos. Eis abaixo 5:

1. **Bioenergética.** A percepção da aura bioenergética e o trabalho com as energias enquanto preâmbulo de todas as experiências.
2. **Conhecimento.** O arcabouço teórico relacionado à invéxis e Parapercepciologia, embasando a montagem dos experimentos e definição dos objetivos.
3. **Criatividade.** A criatividade intelectual na criação das técnicas parapsíquicas ou adaptação das mesmas.
4. **Intelectualidade.** O senso crítico na interpretação dos parafenômenos, correlacionando-os aos fundamentos da invéxis e evitando emocionalismos e misticismos (desdramatização).
5. **Intencionalidade.** Os objetivos cosmoéticos de autodesenvolvimento, reciclagem sincera e, principalmente, a escrita do artigo.

**Dificuldades.** Também houveram dificuldades e imaturidades que limitaram a plena obtenção de resultados. Eis abaixo 5:

1. **Afetividade.** As carências afetivo-sexuais fazendo *links* pensênicos com assediadores extrafísicos no momento dos experimentos.
2. **Impaciência.** A impaciência para obtenção de resultados e/ou em aplicar a técnica (permanecer imóvel).
3. **Inconstância.** A indisciplina na constância de hábitos e horários, além da dificuldade em manter por longo período a mesma *rotina parapsíquica*.
4. **Registro.** A dificuldade em elaborar método eficiente e prático de registro. Duas variáveis são difíceis conciliar: praticidade (tempo) e quantidade/qualidade de informação.
5. **Somática.** A desorganização dos hábitos somáticos, principalmente de sono e alimentação.

**Resultados.** Houve resultados gerais incorporados na rotina do autor, ao modo de trafores ou hábitos. Eis abaixo 6:

1. **Autanamnese.** A desassimilação das energias aumenta o nível de realismo perante os traços pessoais, devido à eliminação de interferências externas, além das autorreflexões aprofundando a autanamnese.

2. **Automotivação.** Maior motivação para cumprir tarefas e superar dificuldades na rotina diária devido, entre outros fatores, à qualificação das bioenergias.

3. **Desassédio.** Desassédios mediante a profilaxia energética e o acesso a informações tarísticas.

4. **Holossomática.** Comprovação dos veículos de manifestação da consciência, tanto do psicossoma, nas projeções lúcidas, quanto do energossoma, na incorporação do hábito de movimentação das energias.

5. **Megafoco.** Desberta de singularidades de pesquisa e hipóteses de especialidades proexológica: Invexologia, Parapercepciologia e Autoexperimentologia.

6. **Projetabilidade.** Melhora indiscutível da projetabilidade, em nível de rememoração e lucidez.

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, que mudanças são necessárias em sua rotina para implementação de uma rotina parapsíquica? Tem ou teve teática com aplicação continuada de técnicas parapsíquicas?

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Maxiplanejamento.** A fase iniciante do maxiplanejamento invexológico define-se na escolha lúcida pela invéxis, entretanto sem especialização na autopróxis. Logo, o inversor nesta fase experimenta os preâmbulos da próxis, com a definição dos círculos sociais evolutivos básicos, o início da docência conscienciológica, o voluntariado, as primeiras publicações de gescons e a participação no grinvox.

**Desenvolvimento.** Nesta fase, o parapsiquismo também se inicia por fenômenos básicos, por exemplo o *binômio assim-desassim*, as primeiras projeções lúcidas e o estado vibracional. Com o ganho de maior traquejo, passa-se a vivenciar maiores desassédios, profissionalização da amparabilidade, e aprofundamento da autocrítica, definindo o *megafoco* e elaborando *meios*.

**Rotina.** Deste modo, o(a) inversor(a) interessado(a) pode elaborar uma *rotina parapsíquica* com o objetivo de vivenciar fenômenos cujo conteúdo – parapercepto – venha a trazer esclarecimentos quanto às cláusulas de sua programação existencial.

**Resultados.** O resultado da aplicação da *rotina parapsíquica* não só abrange a Parafenomenologia, com o desenvolvimento de projeções lúcidas, domínio energético e desassédios, como também alavanca o maxiplanejamento, auxiliando na passagem da *fase iniciante* para *técnico-preparatória*.

**Cognição.** Portanto, conclui-se que o parapsiquismo é o suporte cognitivo que viabiliza a profissionalização da invéxis, uma vez que esta visa a materialização dos paradeveres intermissivos na vida intrafísica atual.

## **O DESENVOLVIMENTO DO PARAPSIQUISMO NO CONTEXTO DA INVÉXIS É FATOR DETERMINANTE DA CONSCIENTIZAÇÃO QUANTO À AUTOPROÉXIS E CONSEQUENTE PROFISSIONALISMO INTERASSISTENCIAL NO MEGAFOCO PROEXOLÓGICO.**

**Questionologia.** Você, inversor ou inversora, que nível de esclarecimento vem obtendo com a promoção lúcida de parafenômenos? Mantém esforços diários na qualificação do autoparapsiquismo dentro da *rotina parapsíquica* disciplinada?

### **NOTAS**

1. Embora fenômenos deste gênero promova a identificação da autoproéxis, não garante a formação da identidade interassistencial, pré-requisito da fase técnico preparatória. Logo, ao vivencia-lo, o inversor continua na fase iniciante.

2. Segundo Neida Cardozo, o Parapercepciograma é “o instrumento técnico utilizado pela conscienciosa pesquisadora, homem ou mulher, para registrar, mensurar, aferir, identificar, analisar, evidenciar e quantificar os fenômenos paraperceptivos ocorridos em campo bioenergético, após levantamento de anotações paraperceptivas em planilha não indutiva”.

3. Este objetivo, por ser pouco pragmático, interferiu negativamente no experimento. Os objetivos funcionam melhor quando bem delimitados: desenvolvimento ou identificação de traços conscienciais, demandas e desassédios na rotina, alvos mentais diversos.

### **BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA**

1. Nonato, Alexandre; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 e-mails; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 22 e 178.

2. Cardozo, Neida; *Parapercepciograma*; verbete; in: Vieira, Waldo (org.); *Enciclopédia da*

**Conscienciologia Eletrônica**; CD-ROM; 2.498 verbetes; 11.034 p.; 354 especialidades; 8ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

3. **Colpo**, Filipe; **Fundamentos do Maxiplanejamento Invexológico**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; *Anais do X Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Vol. 15; N. 3; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2012; páginas 423 a 443.

4. **Vieira**, Waldo; **Parapercepciometria**; **Parapercepto**; verbete; in: **Vieira**, Waldo (org.); **Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica**; CD-ROM; 2.498 verbetes; 11.034 p.; 354 especialidades; 8ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.